



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Feijão-de-porco

Nome científico: *Canavalia ensiformis* (L.) D.C.

Nome comum: feijão-de-porco

Origem: América Central

Uso/aplicação

Espécie muito usada na produção de biomassa vegetal para adubação verde. Tem capacidade de produzir mais de 5 toneladas de matéria seca por hectare. Pode ser cultivada em cafezais e pomares de frutíferas, como banana e citros, e em rotação ou consórcios com culturas anuais. Deve ser evitada em áreas com incidência de nematoídes-de-galhas, pois é um hospedeiro natural.

Regiões de adaptação

Resiste a altas temperaturas, tolera sombreamento parcial e adapta-se bem a solos com deficiência de fósforo. Adapta-se bem a condições adversas, suportando desde clima árido e seco até clima temperado e úmido.

Época de semeadura

É espécie de primavera e verão, indicada para regiões com semeadura prevista para o início do período chuvoso, que ocorre a partir de outubro nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, podendo se estender até março ou abril em áreas sem risco de geadas. Pode ser semeada no final do período de chuvas, após a colheita da cul-

tura principal. Também pode ser semeada 45 dias após a semeadura do milho. No Centro-Oeste, Sul e Sudeste, pode ser semeada na primavera ou no verão. No Norte e Nordeste, pode ser semeada o ano todo.

Tipo de ciclo

Anual ou bianual.

Estirpe de rizóbio recomendada

SEMIA 6156 (BR 2003).

Forma de aplicação/inoculação

Vide verso.

Densidade de semeadura

Usar de 3 a 7 sementes por metro linear, com espaçamento entre linhas de 50 a 60 centímetros, para fins de adubação verde, e de 70 centímetros para produção de sementes. Usar de 80 a 100 kg de sementes por hectare para cultivo em linha e entre 100 e 120 kg por hectare para cultivo a lanço.

Cultivar registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Comum.

(Registro Nacional de Cultivares/MAPA: http://extranet.agricultura.gov.br/php/snpc/cultivarweb/cultivares_registradas.php)



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Feijão-de-porco

Como fazer a inoculação

Inoculante sólido turfoso para
Canavalia ensiformis (Feijão-de-porco)
SEMIA 6156 (BR 2003)

Dosagem

Para a cultura do feijão-de-porco:

Uma dose de 50 g de inoculante para 10 kg de sementes.

Modo de aplicação

A inoculação deve ser feita em local fresco, à sombra e no mesmo dia do plantio.

- 1 Preparar uma solução açucarada a 10% – aproximadamente 1 colher (sopa) de açúcar em 100 ml de água potável.
- 2 Umedecer as sementes de forma homogênea utilizando 5 ml da solução açucarada para cada kg de semente. Sugere-se o uso de uma seringa limpa para a dosagem.
- 3 Aplicar o inoculante na proporção indicada acima, ou seja, 50 g/10 kg de sementes.
- 4 Misturar bem o inoculante com as sementes úmidas, de forma que todas fiquem envolvidas pelo produto.
Obs.: No caso de se utilizar pequena quantidade de sementes (até 10 kg), é possível realizar a inoculação com o auxílio de um saco plástico que tenha capacidade próxima ao dobro da quantidade de sementes. Para volumes maiores, pode ser usada uma betoneira ou um equipamento específico para a inoculação.
- 5 Após a inoculação, espalhar as sementes e deixá-las para secar em lugar fresco e arejado, lembrando que todo esse procedimento deve ser feito à sombra.
- 6 As sementes devem ser semeadas no mesmo dia da inoculação.